

No epitáfio
de um quadro,
Venha o prefácio
de um sonho!

Se humanize
o medonho,
Se enfatize
o Risonho,
Psique analise
o desenho,

Mas...
Pintar...

Ao fim e ao cabo,
Em cada cruzamento,
Na Ribeira ou barlavento,

No espaço pequeno,
Na ilha rodeada,
Escarpelizando o desejo,
De por mero bafejo,
Se tingir o reflexo,
Plexo d'um fotograma,
Pintado Grisalho
Pincelado em espectro

Que cativo no momento,
Servirá de testamento
Ao que vem e virá
Olhar este “ornamento”!

Ricardo Farrapeiro